

**OBRA:** CONSTRUÇÃO DA UNIDADE ESPECIALIZADA EM SAÚDE –  
MATERNIDADE MANAUS – PORTE 2

**PROPRIETÁRIO:** GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS - SECRETARIA DE  
ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO – SEDURB E  
UNIDADE DE PROJETOS ESPECIAIS – UGPE

**LOCAL:** RUA DA SEPROR, S/N – BAIRRO COLÔNIA TERRA NOVA, MANAUS/AM

## MEMORIAL DESCRITIVO DE PAISAGISMO MS\_MAT2\_MD\_PSG

*Controle de Revisões:*

	ORIGINAL	REV. 01	REV. 02	REV. 03	REV. 04	REV. 05
<b>Data</b>	30/09/2025	07/10/2025				
<b>Execução</b>	KBB	AAB				
<b>Verificação</b>	MPS					
<b>Aprovação</b>						



## SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO .....	4
2.	INTRODUÇÃO.....	5
3.	DADOS DO EMPREENDIMENTO .....	6
3.1.	IDENTIFICAÇÃO .....	6
3.2.	DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO .....	6
3.3.	CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO .....	6
3.3.1.	Áreas do Empreendimento .....	7
3.4.	PARTIDO ARQUITETÔNICO .....	8
4.	CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES.....	8
5.	ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO DE PAISAGISMO.....	9
5.1.	PAISAGISMO .....	9
5.1.1.	Ipê Amarelo .....	9
5.1.2.	Ipê Rosa .....	9
5.1.3.	Jutairana .....	10
5.1.4.	Pau pretinho .....	11
5.1.5.	Pau de rosas.....	11
5.1.6.	Pata de vaca.....	12
5.1.7.	Ipê de jardim.....	12
5.1.8.	Flamboyant-mirim .....	13
5.1.9.	Helicônia.....	14
5.1.10.	Imbê.....	14
5.1.11.	Pingo de ouro .....	15
5.1.12.	Lambari roxo.....	15
5.2.	SOLO E PREPARO .....	16
5.3.	IRRIGAÇÃO .....	16
5.4.	DRENAGEM.....	16
5.5.	MOBILIÁRIO URBANO .....	16
6.	PROCEDIMENTOS DE IMPLANTAÇÃO .....	17
7.	CRONOGRAMA .....	17
8.	MANUTENÇÃO .....	17
9.	RESPONSBILIDADE.....	17
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18

## ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Planta de Localização do Empreendimento. Fonte: Projeto de Localização, 2025. .... 7

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Parâmetros de projeto.....	5
Tabela 2 – Áreas do empreendimento. Fonte: Projeto de Implantação, 2025. ....	7
Tabela 3. Espécies arbóreas do entorno do edifício.....	13
Tabela 4. Espécies arbóreas do estacionamento.....	14
Tabela 5. Quadro geral de arbustos do projeto. ....	16
Tabela 6. Mobiliário paisagístico.....	17

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo descrever as características, especificações e soluções adotadas para a elaboração do Projeto Executivo de **PAISAGISMO**, para a construção da Unidade Especializada de Saúde – Maternidade Manaus – Porte II, no Município de Manaus, Amazonas.

O terreno onde será implantada a edificação, localiza-se na Rua da Sepror, bairro Colônia Terra Nova, zona Norte de Manaus/AM, contendo uma área de 27.588,62m<sup>2</sup>.

Todas as obras e serviços previstos serão executados de acordo com os projetos executivos, as especificações técnicas e em conformidade com as Normas Técnicas da ABNT.

## 2. INTRODUÇÃO

O memorial descritivo, como parte integrante dos Projetos Executivos da Construção da Unidade Especializada em Saúde – Maternidade Manaus – Porte II – Manaus/AM, tem a finalidade de informar as características das definições de projetos e os materiais e componentes envolvidos, bem como todo o sistema construtivo usado.

Este documento apresenta e define de forma completa o projeto executivo da Unidade Especializada em Saúde – Maternidade Manaus – Porte II, descrevendo em detalhe suas especificidades e os elementos que compõem o projeto geométrico.

O memorial também inclui a referência às legislações, normas técnicas, decretos, regulamentos, portarias e códigos aplicáveis à construção civil, observando os critérios estabelecidos pelos órgãos públicos federais, estaduais, municipais e pelas concessionárias de serviços públicos.

O presente Memorial tem como finalidade orientar a execução das obras e serviços voltados à construção da nova sede da Unidade Especializada em Saúde – Maternidade Manaus – Porte II, bem como o seu aparelhamento, de modo a viabilizar a plena operacionalização e manutenção do empreendimento.

O projeto prevê a implantação da maternidade no terreno, contendo:

- Paisagismo

PARÂMETROS DA PREFEITURA - MANAUS			
ÁREA DO TÉRRENO M <sup>2</sup>	ÁREA CONSTRUÍDA (TÉRREO) M <sup>2</sup>	ÁREA CONSTRUÍDA (PRIMEIRO) M <sup>2</sup>	ÁREA CONSTRUÍDA (TOTAL) M <sup>2</sup>
27.586,82	9.719,32	1.010,84	10.730,16
ÁREA DA COBERTURA M <sup>2</sup>	ÁREA PERMEÁVEL M <sup>2</sup>	TAXA DE PERMEABILIDADE <small>TP= ÁREA PERMEÁVEL / ÁREA DO TERRENO*100= %</small>	ÁREA DE PROJEÇÃO DA EDIFICAÇÃO
289,74	8.811,71	31,94%	10.113,05
TAXA DE OCUPAÇÃO (T.O.) <small>T0= ÁREA DE PROJEÇÃO DA EDIFICAÇÃO / ÁREA DO TERRENO*100=%</small>	LIMITE DE COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO BÁSICO (CABT) = 2,0 <small>ÁREA CONSTRUÍDA BÁSICA = ÁREA DO TERRENO X CABT</small>	LIMITE DE COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO (CAMT)= 1,5 <small>ÁREA CONSTRUÍDA MÁXIMA= ÁREA DO TERRENO X CAMT</small>	GABARITO DE ALTURA
36,66%	55.173,64	41.380,23	9,25 M

Tabela 1. Parâmetros de projeto.

### 3. DADOS DO EMPREENDIMENTO

#### 3.1. IDENTIFICAÇÃO

- **Empreendimento/Interessado:** Construção da Unidade Especializada em Saúde – Maternidade Manaus – Porte II
- **Endereço:** Rua da Sepror, S/N – Manaus/AM

#### 3.2. DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

- **UGPE/AM**
  - **Nome / Razão Social:** Unidade Gestora de Projetos Especiais
  - **CNPJ:** 07.602.404/0001-02
  - **Responsável Técnico:** Arq. Reny Moita Porto – CAU: A163950-1BR
  - **Responsável Técnico:** Arq. Viviane Kelli Machado – CAU: A38938-2
  - **Responsável Técnico:** Arq. Daniela Menezes Emiliano – CAU: A253522-0
- **PROJETISTA OBJETIVA**
  - **Nome / Razão Social:** Objetiva Projetos e Serviços Ltda.
  - **CNPJ:** 19.231.266/0001-73
  - **Responsável Técnico:** Bárbara Moreira Ribeiro – CREA: 6978/AM

#### 3.3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Trata-se da implantação da Unidade Especializada em Saúde – Maternidade Manaus – Porte II – localizada na Rua da Sepror, Bairro Colônia Terra Nova, uma unidade hospitalar que será especializada em atenção obstétrica e neonatal.

A construção da Unidade Especializada em Saúde – Maternidade Manaus – Porte II tem como objetivo implantar uma nova estrutura hospitalar voltada à atenção obstétrica e neonatal, com capacidade para atender gestantes de risco habitual e intermediário. Trata-se de um empreendimento concebido desde sua origem para oferecer assistência humanizada, segura e eficiente à população, com ambientes planejados para garantir conforto, funcionalidade e resolutividade clínica. A

implantação da Unidade Especializada em Saúde – Maternidade Manaus – Porte II representa um avanço estratégico na rede de atenção materno-infantil do Estado do Amazonas, contribuindo para a redução da mortalidade materna e neonatal e para o fortalecimento da saúde pública regional.

O empreendimento da Unidade Especializada em Saúde – Maternidade Manaus – Porte 2, localiza-se na Rua da Sepror, bairro Colônia Terra Nova, zona norte do município de Manaus/AM, representado e identificado na figura a seguir:

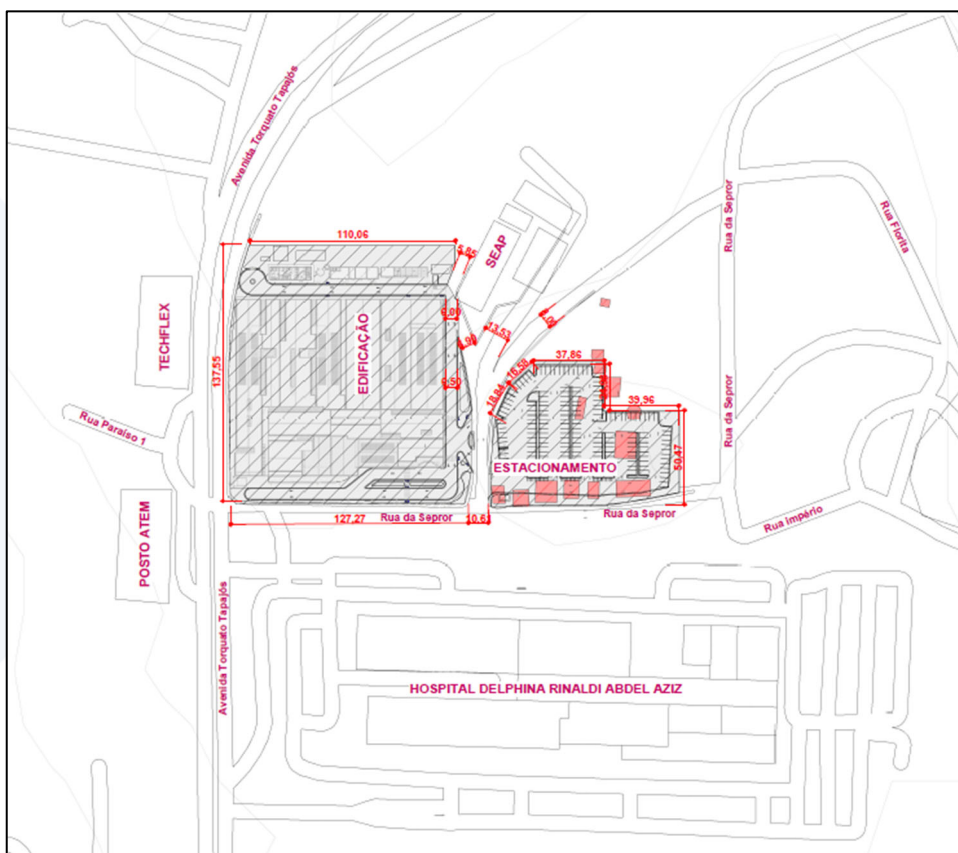


Figura 1 – Planta de Localização do Empreendimento. Fonte: Projeto de Localização, 2025.

### 3.3.1. Áreas do Empreendimento

Área do Terreno da Administração: 27.588,62m<sup>2</sup>

Total da Área Pavimentada: 3.496,86m<sup>2</sup>

Total Área Construída da Edificação: 10.113,05m<sup>2</sup>

Total Área de Cobertura: 10.113,05m<sup>2</sup>

Tabela 2 – Áreas do empreendimento. Fonte: Projeto de Implantação, 2025.

### **3.4. PARTIDO ARQUITETÔNICO**

O partido arquitetônico do projeto de urbanização e paisagismo da maternidade foi definido a partir de três premissas fundamentais: funcionalidade, humanização e integração ambiental. Os fluxos de veículos e pedestres foram organizados de maneira hierárquica, garantindo acessos distintos para usuários, serviços e emergências.

O estacionamento foi posicionado estrategicamente próximo à maternidade, respeitando a NBR 9050/2020, com vagas acessíveis bem localizadas. A circulação de pedestres é contínua, segura e integrada, com calçadas, rampas e sinalização tátil.

O paisagismo foi concebido como extensão terapêutica do ambiente hospitalar, incorporando áreas de estar e convivência para pacientes, acompanhantes e funcionários. Foram criados jardins de permanência, com bancos, arborização e sombreamento, reforçando a ideia de acolhimento e bem-estar. Os jardins terapêuticos, com espécies coloridas, reforçam a sensação de calma e conforto, alinhados ao conceito de neuroarquitetura aplicada à saúde.

O projeto privilegia o uso de espécies nativas da Amazônia, como ipês, que além de proporcionarem sombreamento, reforçam a identidade regional. A vegetação contribui para o microclima, auxiliando na redução da temperatura local e promovendo conforto térmico nos espaços externos. Áreas permeáveis foram distribuídas de forma a favorecer a infiltração da água da chuva, contribuindo para a drenagem sustentável do terreno.

### **4. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES**

Foi feito com base em princípios de funcionalidade, humanização, acessibilidade universal e integração ambiental, respeitando normas técnicas vigentes e as especificidades climáticas e culturais da região amazônica. Busca integrar o ambiente hospitalar à comunidade, valorizar a natureza amazônica e promover o acolhimento humanizado, alinhando-se às diretrizes atuais de arquitetura para a saúde.

Recomenda-se atenção especial à execução e fiscalização da obra, de modo a garantir que as especificações de materiais, acabamentos e sistemas sejam rigorosamente cumpridas, preservando a durabilidade, a higienização e a segurança sanitária do ambiente. A manutenção preventiva periódica dos sistemas de

climatização, instalações elétricas e gases medicinais será essencial para assegurar a continuidade do atendimento em condições adequadas.

## **5. ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO DE PAISAGISMO**

### **5.1. PAISAGISMO**

O paisagismo foi concebido como ferramenta de humanização e integração com o meio ambiente amazônico, promovendo conforto, bem-estar e identidade cultural. Além de compor esteticamente o conjunto arquitetônico, cumpre papel funcional ao proporcionar sombreamento, drenagem sustentável e espaços de convivência qualificados.

#### **5.1.1. Ipê Amarelo**

Proporciona sombreamento natural nas áreas externas, melhorando o conforto térmico. Contribui para a melhoria da qualidade do ar e para a biodiversidade local, atraindo pássaros e insetos polinizadores. Favorece a permeabilidade do solo, colaborando com a drenagem natural do terreno.

É uma espécie adaptada ao clima amazônico, resistente e de baixa manutenção, necessitando apenas de cuidados básicos nos primeiros anos de plantio (irrigação e adubação). Sua longevidade garante um paisagismo duradouro e sustentável.

Para o preparo do solo, é preciso fazer uma cova com cerca de 40–60 cm de profundidade e largura, dependendo do tamanho da muda. Misturar a terra retirada com composto orgânico ou húmus de minhoca para enriquecer o solo. Solos leves, arenosos ou argilosos são adequados, desde que bem drenados.

Colocar a muda no centro da cova, nivelar a terra de forma que o colo da raiz fique ligeiramente acima do solo. Preencha a cova com a mistura de terra e adubo, apertando levemente, para firmar a muda. Regar bem após o plantio, formando uma pequena bacia ao redor para facilitar a absorção da água

É preciso regar regularmente nas primeiras semanas, mantendo o solo úmido, mas não encharcado. Usar estacas para sustentar a muda se estiver em áreas com vento forte. E aplicar adubo orgânico a cada 3–6 meses para favorecer crescimento.

#### **5.1.2. Ipê Rosa**

Gera sombreamento natural, promovendo conforto térmico nas áreas de convivência externas. Atrai pássaros e insetos polinizadores, contribuindo para a

biodiversidade do entorno. Colabora para o equilíbrio do microclima local, reduzindo a sensação térmica e melhorando a qualidade do ar.

Adapta-se bem ao clima amazônico, desde que plantado em áreas bem drenadas. É uma espécie de crescimento médio e baixa manutenção, necessitando apenas de irrigação e adubação inicial. Sua longevidade garante durabilidade paisagística e valorização do espaço ao longo dos anos.

Para o preparo do solo, é preciso fazer uma cova com cerca de 40–60 cm de profundidade e largura, dependendo do tamanho da muda. Misturar a terra retirada com composto orgânico ou húmus de minhoca para enriquecer o solo. Solos leves, arenosos ou argilosos são adequados, desde que bem drenados.

Colocar a muda no centro da cova, nivelar a terra de forma que o colo da raiz fique ligeiramente acima do solo. Preencha a cova com a mistura de terra e adubo, apertando levemente, para firmar a muda. Regar bem após o plantio, formando uma pequena bacia ao redor para facilitar a absorção da água.

É preciso regar regularmente nas primeiras semanas, mantendo o solo úmido, mas não encharcado. Usar estacas para sustentar a muda se estiver em áreas com vento forte. E aplicar adubo orgânico a cada 3–6 meses para favorecer crescimento.

### **5.1.3. Jutairana**

Sombreamento eficaz, reduzindo a sensação térmica e proporcionando conforto em áreas de permanência. Contribuição para o microclima, auxiliando no equilíbrio da umidade e temperatura do entorno. Atração de fauna local, especialmente aves, favorecendo a biodiversidade. Auxílio na permeabilidade do solo e no controle da drenagem.

Apresenta alta adaptabilidade ao clima local, sendo resistente e de baixa manutenção. Requer apenas cuidados básicos nos primeiros anos de plantio, como irrigação e adubação de formação. Sua longevidade garante uma arborização sustentável e duradoura para o conjunto paisagístico da maternidade.

Para o preparo do solo, recomenda-se abrir uma cova de 40 a 60 cm de profundidade e de largura proporcional ao tamanho da muda, e misturar a terra com matéria orgânica (composto ou esterco curtido). Com mudas com 30 a 60 cm de altura, de viveiro ou propagação direta de sementes e mistura de terra e adubo.

É preciso aplicar adubo orgânico a cada 3 a 6 meses nos primeiros 2 anos. Podendo complementar com NPK (preferência 04-14-08) para estimular raízes e crescimento inicial.

#### **5.1.4. Pau pretinho**

Espécie pioneira: prepara o solo e auxilia na regeneração natural, podendo ser associada a outras espécies de crescimento mais lento. Produz frutos atrativos para aves, contribuindo para a biodiversidade e equilíbrio ecológico. Promove sombreamento parcial, favorecendo áreas de circulação e descanso. Crescimento rápido, garantindo resultados paisagísticos em pouco tempo após o plantio.

Se adapta bem às condições climáticas de Manaus, exigindo baixa manutenção. Nos primeiros anos, requer irrigação e adubação de formação, mas depois se desenvolve de forma autossuficiente. É uma árvore resistente e útil como parte de um paisagismo de restauração ecológica e sombreamento rápido.

Para o preparo do solo, necessário abrir cova de 30 a 40 cm de profundidade e largura. Misturar a terra retirada com matéria orgânica (esterco curtido ou composto). Usar mudas de 30 a 60 cm de altura. Colocar a muda no centro da cova, cobrindo as raízes e firmando o solo.

#### **5.1.5. Pau de rosas**

Sombreamento denso, criando áreas frescas e confortáveis para permanência de acompanhantes e pacientes. Contribui para a melhoria do microclima, auxiliando no controle térmico natural. Atrai aves e fauna local, estimulando a biodiversidade. Ajuda a reforçar a mensagem de preservação de espécies amazônicas, muitas delas ameaçadas.

Por se tratar de uma espécie nativa, adapta-se bem ao clima úmido de Manaus. Requer cuidados iniciais com irrigação e adubação, mas depois se desenvolve de forma robusta. Por ser uma árvore de valor ecológico e cultural, recomenda-se plantio em áreas estratégicas de destaque no paisagismo, reforçando sua representatividade simbólica e ambiental.

Para o preparo do solo, necessário abrir covas de 40 a 60 cm de profundidade e largura, enriquecidas com matéria orgânica. As mudas são geralmente feitas a partir de sementes frescas (pois perdem viabilidade rapidamente). Germinação pode levar de 20 a 40 dias. Mudas prontas para plantio devem ter 30 a 50 cm de altura.

Incorporar matéria orgânica (esterco curtido, húmus de minhoca ou compostagem). Aplicar NPK 04-14-08 ou 10-28-20 em pequenas doses nos primeiros anos para estimular raízes.

#### **5.1.6. Pata de vaca**

Proporciona sombreamento moderado, contribuindo para o conforto térmico nas áreas externas. Favorece a biodiversidade local, atraindo aves e pequenos polinizadores. É uma espécie de crescimento rápido e baixa manutenção, ajudando a compor áreas verdes funcionais em pouco tempo. Ajuda na permeabilidade do solo, colaborando com a drenagem e absorção de água da chuva.

A Pata-de-Vaca cumpre papel de humanização, conforto ambiental e destaque ornamental, integrando-se harmoniosamente com as demais espécies. Sua presença reforça a sensação de acolhimento e bem-estar, tornando os espaços externos mais agradáveis e convidativos para pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde.

Para o preparo do solo, abrir cova de 40 a 50 cm de profundidade e largura. Misturar a terra retirada com esterco curtido ou composto orgânico. Pode ser feita por sementes (germinam rápido, em 8–15 dias). Também pode ser propagada por estacas ou mudas de viveiro. Mudas ideais para plantio devem ter 30–50 cm de altura. Reforçar a cada 3–6 meses com matéria orgânica. Se desejar acelerar crescimento, aplicar NPK 10-10-10 em pequenas quantidades.

#### **5.1.7. Ipê de jardim**

Sombreamento parcial, proporcionando conforto térmico em áreas externas. Atrai polinizadores, como abelhas e borboletas, favorecendo a biodiversidade do espaço. Facilita a permeabilidade do solo, especialmente quando combinada com gramíneas e forrações de baixo porte. Crescimento rápido e fácil manutenção, adequado para espaços urbanos com circulação de pessoas.

O Ipê-de-Jardim funciona como espécie ornamental de médio porte, complementando os Ipês de grande porte (Amarelo e Rosa) e outras árvores nativas. Sua floração delicada e cores suaves reforçam o aconchego, a humanização e a beleza estética do ambiente externo, tornando os espaços mais acolhedores para todos os usuários.

Para o preparo do solo, abrir cova de 30 a 40 cm de profundidade e largura. Misturar a terra retirada com esterco curtido ou composto orgânico. Pode ser feita por sementes, que germinam em 15–20 dias. Também pega facilmente por estacas. No

plantio, mudas ideais têm 30–50 cm de altura. Reforçar a adubação a cada 3–4 meses com matéria orgânica. Adubo NPK 4-14-8 ou 10-10-10 estimula floração abundante.

### 5.1.8. Flamboyant-mirim

Fornece sombreamento parcial, garantindo conforto térmico nas áreas de permanência. Atrai abelhas, pássaros e polinizadores, contribuindo para a biodiversidade local. Favorece a permeabilidade do solo, colaborando com a drenagem natural da área. Crescimento rápido e fácil manutenção, adequado para paisagismo urbano com fluxo de pessoas.

No paisagismo da maternidade cumpre papel de destaque ornamental, humanização e conforto ambiental, trazendo cores vibrantes e vitalidade ao ambiente externo. Sua presença reforça a alegria e acolhimento, tornando os espaços de convivência mais convidativos para pacientes, acompanhantes e profissionais.

Para o preparo do solo, abrir cova de 40 x 40 cm. Misturar a terra retirada com esterco curtido, húmus de minhoca ou composto orgânico. Pode ser feita por sementes (germinam em 15 a 20 dias). As sementes devem ser escarificadas (lixadas levemente) ou colocadas em água morna por 12h para facilitar a germinação. Também pode ser propagado por estaquia. Mudas ideais para plantio: 30–50 cm de altura. Reforçar a adubação a cada 3–4 meses com matéria orgânica. Para estimular a floração, usar adubo rico em fósforo (NPK 4-14-8 ou 10-20-10).

QUADRO GERAL DE ESPÉCIES ARBÓREAS - EDIFÍCIO					
CÓD.	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA	PORTE	QTD.
A01	Ipê-amarelo	Handroanthus sp. tabebuia aurea	Bignoniaceae	Até 30m de altura - Grande	1
A02	Ipê-rosa	Tabebuia rosea	Bignoniaceae	Até 20m de altura - Grande	1
A03	Jutairana	Cynometra bauhiniifolia	Fabaceae	6m 19m de altura - Médio	1
A04	Pau pretinho	Cenostigma tocantinum	Fabaceae	8m a 19m de altura - Médio	1
A05	Pau de rosas	Physocalymma scaberrimum	Lythraceae	8m a 19m de altura - Médio	3
A06	Pata-de-vaca	Bauhinia variegata	Fabaceae	6m 12m de altura - Médio	9
A07	Ipê de jardim	Tecoma stans	Bignoniaceae	3m a 7m de altura - Pequeno	5
A08	Flamboyant mirim	Caesalpinia pulcherrima	Fabaceae	3m a 7m de altura - Pequeno	1
Total geral: 22					22

Tabela 3. Espécies arbóreas do entorno do edifício.

### QUADRO GERAL DE ESPÉCIES ARBÓREAS - ESTACIONAMENTO

CÓD.	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA	PORTE	QTD.
A01	Ipê-amarelo	Handroanthus sp. tabebuia aurea	Bignoniaceae	Até 30m de altura - Grande	2
A02	Ipê-rosa	Tabebuia rosea	Bignoniaceae	Até 20m de altura - Grande	2
A03	Jutairana	Cynometra bauhiniiifolia	Fabaceae	6m 19m de altura - Médio	2
A04	Pau pretinho	Cenostigma tocaninum	Fabaceae	8m a 19m de altura - Médio	5
A05	Pau de rosas	Physocalymma scaberrimum	Lythraceae	8m a 19m de altura - Médio	3
A06	Pata-de-vaca	Bauhinia variegata	Fabaceae	6m 12m de altura - Médio	6
A07	Ipê de jardim	Tecoma stans	Bignoniaceae	3m a 7m de altura - Pequeno	31
A08	Flamboyant mirim	Caesalpinia pulcherrima	Fabaceae	3m a 7m de altura - Pequeno	7

Total geral: 58

58

Tabela 4. Espécies arbóreas do estacionamento

#### 5.1.9. Helicônia

Atrai beija-flores e polinizadores, estimulando a biodiversidade local. Contribui para cobertura do solo, reduzindo erosão e ajudando na absorção da água da chuva. Favorece a integração visual e sensorial nos jardins terapêuticos e áreas de convivência, oferecendo um ambiente mais acolhedor e estimulante.

Atua como elemento ornamental e de biodiversidade, trazendo cores vibrantes e movimento aos jardins. Sua presença contribui para humanização, acolhimento e integração com a flora amazônica, tornando os espaços externos mais agradáveis e estimulantes para pacientes, acompanhantes e profissionais.

Para o preparo do solo, preparar canteiro ou cova de 30–40 cm de profundidade e largura. Misturar a terra com esterco curtido, composto orgânico ou húmus de minhoca. Para adubação, reaplicar matéria orgânica a cada 3 meses. Pode-se complementar com adubo NPK 10-10-10 ou 10-20-10 para estimular floração.

#### 5.1.10. Imbê

Proporciona sombreamento eficaz, contribuindo para o conforto térmico das áreas externas. Atrai pássaros, insetos polinizadores e pequenos mamíferos, favorecendo a biodiversidade do local. Ajuda na permeabilidade do solo e na absorção da água da chuva, colaborando com o equilíbrio hídrico do terreno. Atua como espécie de restauração ecológica, devido à sua resistência e rápido crescimento.

Cumprir papel de sombreamento, conforto ambiental e reforço da identidade amazônica. Além de seu valor estético e cultural, contribui para a biodiversidade local e para a humanização dos espaços externos, tornando-os mais agradáveis e acolhedores para pacientes, acompanhantes e funcionários.

Para o preparo do solo, preparar cova de 30–40 cm de profundidade e largura.

Misturar a terra com composto orgânico, húmus de minhoca ou esterco curtido. Colocar a muda no centro da cova, mantendo o colo da planta no nível do solo. Para a adubação, reaplicar matéria orgânica a cada 3 meses. Para estimular o vigor da folhagem, pode-se usar NPK 10-10-10 ou adubos ricos em nitrogênio.

#### **5.1.11. Pingo de ouro**

Atrai abelhas, borboletas e outros polinizadores, estimulando a biodiversidade local. Favorece a cobertura do solo, ajudando a reduzir erosão e contribuindo para a permeabilidade. Por ser de crescimento rápido e manutenção baixa, garante paisagismo funcional e sustentável em pouco tempo.

Atua como elemento ornamental e complementar, trazendo cor, luminosidade e delicadeza aos canteiros. Sua presença contribui para a humanização, diversidade visual e integração com a flora amazônica, tornando os jardins mais acolhedores e convidativos para pacientes, acompanhantes e profissionais.

Para o preparo do solo, preparar cova de 30 x 30 cm, misturando a terra com composto orgânico ou esterco bem curtido. Colocar a muda no centro da cova, nivelando o torrão com o solo. Fazer adubação de cobertura a cada 3 meses, com NPK 10-10-10 ou 04-14-08 para estimular o vigor. Para manter a cor intensa, usar matéria orgânica regularmente.

#### **5.1.12. Lambari roxo**

Cobertura do solo eficaz, ajudando a reduzir erosão e a manter a umidade do solo. Favorece micro-habitats para pequenos insetos e polinizadores, contribuindo para a biodiversidade local. Crescimento rápido e manutenção simples, permitindo paisagismo funcional e de baixo custo.

Atua como forração ornamental, oferecendo cor, textura e proteção do solo. Sua presença complementa árvores e arbustos maiores, reforçando a humanização, acolhimento e diversidade visual dos espaços externos, tornando-os mais agradáveis e estimulantes para pacientes, acompanhantes e funcionários.

Para o preparo do solo, preparar canteiro fofo, incorporando composto orgânico ou húmus de minhoca. Abrir pequenas covas no canteiro e enterrar parte do caule. Fazer adubação orgânica a cada 2 a 3 meses. Pode-se complementar com NPK 10-10-10 para estimular vigor e intensidade da cor.

**QUADRO GERAL DE ARBUSTOS - EDIFÍCIO**

CÓD.	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA	PORTE	QTD. MUDAS
B01	Helicônia	Heliconia rostrata	Heliconeacea	1,20m a 3,60m de altura - Baixa	169 UNID
B02	Imbê	Philodendron bipinnatifidum	Araceae	3,60m a 4,70m de altura - Médio	150 UNID
B03	Pingo de ouro	Duranta erecta aurea	Verbenaceae	3,60m a 4,70m de altura - Médio	571 UNID
B04	Lambari roxo	Tradescantia zebrina	Commelinaceae	10cm a 30cm - Baixo	580 UNID

Total geral: 169

**QUADRO GERAL DE ARBUSTOS - ESTACIONAMENTO**

CÓD.	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA	PORTE	QTD. MUDAS
B02	Imbê	Philodendron bipinnatifidum	Araceae	3,60m a 4,70m de altura - Médio	318 UNID
B04	Lambari roxo	Tradescantia zebrina	Commelinaceae	10cm a 30cm - Baixo	758 UNID

Total geral: 231

Tabela 5. Quadro geral de arbustos do projeto.

## 5.2. SOLO E PREPARO

Correção com adubação orgânica e NPK 10-10-10 na cova de plantio. Abertura de berços de acordo com porte das espécies. Aplicação de cobertura morta para retenção de umidade.

## 5.3. IRRIGAÇÃO

Sistema automatizado por aspersores em áreas gramadas, irrigação localizada (gotejamento) em arbustos e canteiros e irrigações manuais complementares no período de adaptação.

## 5.4. DRENAGEM

Reforço de áreas permeáveis, caixas de coleta ligadas à drenagem pluvial existente e inclinação de canteiros para evitar encharcamento.

## 5.5. MOBILIÁRIO URBANO

Bancos em madeira tratada ou concreto, lixeiras com coleta seletiva espalhadas pelo terreno, piso tátil e rampas conforme NBR 9050/2020 e iluminação com postes de 2 a 4 pétalas e spots de embutir nos jardins.

QUANTITATIVO DE BANCOS	
DESCRIÇÃO	QTD
Banco de Jardim Francês com apoio de braço em Madeira Maciça com Pés em Alumínio, chumbados no chão	16
Total geral: 16	16

Tabela 6. Mobiliário paisagístico.

## 6. PROCEDIMENTOS DE IMPLANTAÇÃO

Limpeza e preparo do terreno, marcação dos canteiros e alinhamento do plantio, abertura de berços e adubação, plantio das espécies arbóreas, seguido das forrações e arbustivas, instalação de sistema de irrigação e implantação de mobiliário e acabamento com gramado.

## 7. CRONOGRAMA

**Semanal:** capina, irrigação, inspeção do sistema de irrigação.

**Mensal:** adubação de cobertura, poda de formação, substituição de mudas mortas.

**Anual:** adubação corretiva, poda de limpeza em árvores, revisão de mobiliário e iluminação.

## 8. MANUTENÇÃO

Etapa 1 – Preparo do solo e drenagem: 15 dias.

Etapa 2 – Plantio arbóreo e arbustivo: 20 dias.

Etapa 3 – Forrações, gramados e mobiliário: 15 dias.

Etapa 4 – Ajustes finais e irrigação: 10 dias.

**Total estimado: 60 dias.**

## 9. RESPONSABILIDADE

**Contratante:** Fornecimento de recursos financeiros, fiscalização.

**Construtora/Paisagismo:** Execução do plantio, fornecimento de mudas, insumos e instalação de sistemas.

**Fiscalização técnica:** Acompanhamento da execução e recebimento definitivo.

**Manutenção:** Equipe designada pela maternidade após entrega da obra.

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de paisagismo desenvolvido para a maternidade teve como foco principal a criação de um ambiente externo que proporcione bem-estar, acolhimento e tranquilidade para pacientes, acompanhantes e profissionais da saúde. Levando em conta a natureza sensível do espaço hospitalar — especialmente no contexto da maternidade —, buscou-se elaborar soluções que unissem funcionalidade, estética e conforto emocional.

As escolhas vegetais privilegiaram espécies nativas, de fácil manutenção, com texturas suaves e cores que promovem sensações de calma e equilíbrio. Áreas sombreadas, caminhos acessíveis e espaços de contemplação foram planejados para favorecer momentos de descanso, tanto para as gestantes e puérperas quanto para os visitantes e funcionários.

Além disso, o projeto respeita os princípios do paisagismo sustentável, integrando estratégias como o uso racional da água, priorização de espécies adaptadas ao clima local e valorização da biodiversidade. O resultado é um ambiente mais humano, acolhedor e terapêutico, que contribui para o processo de recuperação e a vivência positiva no espaço hospitalar.